

Hepa-T-Detox

Protecção Hepática

Suplementação de antioxidantes e aminoácidos para animais (cães e gatos) com problemas hepáticos.

Todos os seus componentes favorecem a produção de Glutatião, enzima fundamental em todos os processos de desintoxicação ou neutralização de toxinas e na regeneração das células hepáticas.

Composição:

N-Acetil-Cisteína: 150 mg; Extracto de cardo mariano (Silimarina): 100 mg; Colina: 75 mg; L-Metionina: 25 mg; Ác. Alfa-lípico: 10 mg.

Doses de incorporação:

Gatos e cães com peso ≤ 10 kg: 1 comprimido 2 x dia

Cães com peso ≥ 10 kg: 1 comprimido 2 x dia por cada 10 kg de peso até normalização dos resultados analíticos.

Obs.: Pode ser administrado conjuntamente com qualquer medicamento que produza efeitos secundários sobre a função hepática ou após a administração destes últimos, de modo a atenuar o efeito negativo dos mesmos.

CÃO	✓
GATO	✓
PALATÁVEIS	✓

Indicações

Suporte nutricional da célula hepática com acção coadjuvante em caso de:

Afecções hepáticas de carácter agudo	✓
Afecções hepáticas de carácter crónico, lipidose hepática*, cirrose.	✓
Reforço de processos de eliminação de toxinas hepáticas (fenobarbital, antibióticos, córticos, quimioterapia)	✓
Afecções hepáticas secundárias aos tratamentos antiparasitários sistémicos	✓
Doenças degenerativas crónicas	✓

*Em caso de lipidose hepática recomenda-se a administração simultânea de Gradual Action CARDIO I

Apresentação: Disponível em frascos de 60 e 300 comprimidos, e em blísters: caixas c/ 3, 6 e 30 blísters de 10 comprimidos.



Hepa-T-Detox 60 comprimidos



Hepa-T-Detox 300 comprimidos

Composição por comprimido

N-acetilscisteína

Substância natural utilizada tradicionalmente como mucolítico. É a precursora do aminoácido L-Cisteína e do Glutatião reduzido, um dos antioxidantes naturais mais importantes do organismo.

É usada como antídoto em lesões hepatóxicas produzidas pela sobredosagem de acetaminofeno/paracetamol.

Extracto de cardo mariano

A Silimarina é uma substância nutricional presente no cardo mariano com efeito protector do fígado. Reduz o impacto dos leucotrienos, combate a inflamação dos ductos biliares e evita a infiltração de gordura no fígado. É capaz de aumentar a concentração do glutatião até 30-50%. Actua como antioxidante e melhora a actividade de um dos antioxidantes endógenos mais importantes: a superóxido dismutase.

Colina

A Colina é sintetizada no fígado e é essencial na formação de acetilcolina e de fosfatidilcolina. É um componente estrutural da membrana celular e um agente lipotrópico, e um fonte natural de grupos metil, que intervêm na síntese da metionina e dimetilglicina. As deficiências de colina manifestam-se em síndromes como fígado gordo/esteatose hepática, na hipoalbuminemia, num aumento da fosfatase alcalina, nas alterações no tempo de protrombina e nos valores de hemoglobina e hematócrito.

L-Metionina

É juntamente com a Colina uma fonte importante de grupos metil, o que a torna imprescindível no tratamento e prevenção das enfermidades hepáticas. Ajuda a metabolizar as gorduras e actua como lipotrópico. É simultaneamente um potente antioxidante e ajuda a manter o nível de glutatião, o agente desintoxicante mais importante do organismo.

Ácido alfa lipóico

Possui propriedades antioxidantes, recicla o resto dos antioxidantes presentes e participa no processo de produção de energia.

Tanto o ácido alfa lipóico como a sua forma reduzida, o ácido dihidrolipóico formam um par redox capaz de neutralizar uma ampla variedade de formas reactivas de oxigénio. Tem acção antioxidante tanto em meio aquoso como em meio lipídico, por isso pode actuar tanto dentro como fora da célula e reciclar outros antioxidantes fundamentais como as Vitaminas C e D, o Glutatião e a Coenzima Q10.

